

RELATÓRIO
**INTERNACIONALIZAÇÃO DE
EMPRESAS
NA AGENDA ELEITORAL
PRESIDENCIAL BRASILEIRA
2018**

OBSERVATÓRIO DE MULTINACIONAIS
GLOBAL JR

**RELATÓRIO: INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS NA AGENDA ELEITORAL PRESIDENCIAL BRASILEIRA
2018**

OBSERVATÓRIO DE MULTINACIONAIS DA ESPM/SP

Coordenadores

Felipe Mendes Borini | ESPM/SP
Diego Bonaldo Coelho | ESPM/SP

GLOBAL JR

Coordenadores

Diego Bonaldo Coelho | ESPM/SP
Marielza Rita Cavallari | ESPM/SP

Responsáveis pelo Relatório

Observatório de Multinacionais

Sabrina Della Santa Navarrete

Global Jr.

Luiz Felipe da Silva Moraes
Manuela Santorsola Strutsel
Gabriela Antônio de Souza
Alice Guimarães Calçada Rosa
Felipe Manzig Kryllos

INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS NA AGENDA ELEITORAL PRESIDENCIAL BRASILEIRA 2018

Apresentação

Desde meados do século XX comércio e investimento internacionais passaram a adquirir centralidade nas reflexões contemporâneas sobre crescimento e desenvolvimento econômicos dos países. Os próprios resultados empíricos observados ao longo desse período, tais como o crescimento substantivo dos fluxos comerciais e de investimento e a formação de cadeias regionais e globais de valor, figuram-se causa e consequência da consolidação de uma economia global, que demanda análises sobre os seus efeitos nas trajetórias dos países.



Nesse contexto, nova geografia das atividades econômicas ocorre mundialmente, em que a competição internacional é desafio cada vez mais presente aos setores empresariais e governamentais. Afinal, se por um lado, a internacionalização se torna uma das estratégias mais expressivas para as empresas lidarem com essa realidade, por outro lado, também passa a ser um fenômeno de interesse dos governos nacionais, dados os impactos da expansão internacional empresarial nas dinâmicas econômicas dos países. Inclusive, uma das questões mais proeminentes atualmente é a do papel que os governos podem ter no processo de internacionalização de empresas nacionais.

Refletir sobre a participação dos governos nos negócios internacionais de seu país, em particular na internacionalização das empresas, não se trata apenas de observar a decisão entre abrir a economia nacional a fluxos de comércio e investimentos ou não - como ocorre no atual cenário marcado por um viés protecionista saliente. Na verdade, também incorpora a análise de como a expansão de empresas nacionais para conquistar mercados no exterior poderá ser apoiada por meio de políticas específicas para esses fins.

Esta, aliás, já é uma pauta encontrada nas agendas dos governos de vários países, cujo fio condutor está arraigado na ideia de que a competitividade de uma empresa, principalmente as vantagens que a permitem enfrentar a concorrência global via internacionalização, é em grande parte uma consequência de sua economia doméstica. Isto é, a despeito de uma lógica global de competição e da possibilidade da internacionalização das atividades e operações organizacionais, as empresas são antes e primeiramente baseadas em suas nações de origem. E apoiá-las ao longo desse processo é uma decisão de muitos governos para enfrentar os imperativos vigentes da economia global para que seus mercados e empresas estejam mais bem posicionados para criar e capturar ganhos que repercutam em crescimento e desenvolvimento nacionais.



o caso do Brasil.

Exemplos expressivos deste entendimento e movimento são verificados na majoritária parte dos países, a qual tem optado recentemente por adotar políticas públicas específicas como ações para incrementar a competitividade de empresas em suas economias, incentivando e apoiando os seus processos de internacionalização, em opção que não é exclusiva de países desenvolvidos, mas presente nos em desenvolvimento, como é

Entretanto, chegando o período eleitoral para o Executivo Nacional, algumas questões se fazem presentes a todas candidatas e todos candidatos ao Planalto: como a agenda do apoio à internacionalização de empresas nacionais, em que se destacam a promoção das exportações e dos investimentos, está sendo pensada – se é que está? Quais são as principais diretrizes e propostas em debate com a sociedade brasileira para o possível governo que pleiteiam?

São essas as indagações que nortearam o presente relatório, que, realizado por alunos membros do Observatório de Multinacionais da ESPM e da Global Jr. – empresa júnior do Curso de Relações Internacionais da ESPM, teve como objetivo identificar quais são as principais diretrizes e propostas explicitadas por todos aqueles que concorrem à Presidência do Brasil com relação ao apoio à internacionalização de empresas brasileiras.

Com este relatório, reforçam-se as missões institucionais dessas duas entidades da ESPM em participar ativamente do debate público sobre a internacionalização da economia brasileira, por meio de pesquisa e extensão universitárias que permitam elaborar referenciais teóricos e apresentar evidências empíricas que contribuam para pensar possíveis caminhos para um país mais competitivo. E, de nossa perspectiva, para que tenhamos mais Brasil no mundo!

Boa leitura e boas eleições!

Diego Bonaldo Coelho

Coordenador do Observatório de Multinacionais
Coordenador da Global Jr.

Felipe Mendes Borini

Coordenador do Observatório de Multinacionais
Professor do PMDGI

1. Políticas governamentais de apoio à internacionalização

Para efeitos deste estudo, as políticas governamentais de apoio à internacionalização serão consideradas todas as diretrizes e os meios específicos (instrumentos/ medidas) de consecução elaborados e aplicados pelos governos com objetivo de incentivar, promover e induzir as exportações e a atuação internacional, por meio de investimentos diretos, de empresas nacionais em mercados de outros países.

Importante destacar que as políticas governamentais de apoio à internacionalização, nos países onde têm sido uma opção, e a despeito de possuírem desenhos institucionais extremamente contextualizados com relação aos seus interesses, objetivos e setores apoiados, podem ser classificadas a partir de taxonomia que delimita um escopo comum de dimensões e frentes de atuação, com instrumentos e medidas domésticas que são típicos e usuais na maior parte dos países, inclusive no Brasil (Coelho e Oliveira Jr., 2016; Unctad, 2008; Torres e Varum, 2012).

Os instrumentos e as medidas utilizados pelos governos dos países para apoiar a internacionalização de empresas nacionais também são diversos, e variam em função de sua natureza e fins determinados; basicamente, podem ser financeiros ou não-financeiros, assim como visar a exportação e/ ou os investimentos diretos no exterior. Neste estudo, as medidas e os instrumentos tradicionais no âmbito desse tipo de política, como ações, incentivos, subsídios e arranjos institucionais, foram agrupados em seis dimensões temáticas quanto aos seus objetivos.

Dimensões, objetivos e instrumentos das políticas governamentais de apoio à internacionalização

DIMENSÕES	OBJETIVOS	INSTRUMENTOS
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	Propiciar suporte informacional, por vezes experiencial, às empresas em processos de internacionalização, com vistas a reduzir assimetrias de informação e custos de transação.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitações; - Inteligência de mercado; - Feiras e missões.
Criação de comfort zone	Criar, em países-alvo, instituições tipo “one-stop-point”, onde seja possível oferecer e desenvolver serviços e redes de contato capazes de propiciar à empresa brasileira uma chegada facilitada e apoiada.	<ul style="list-style-type: none"> - Escritórios e agências; - Postos de atendimento.
Instrumentos fiscais e tributários	Desonerar fiscal e tributariamente (isenções, suspensões, reduções e/ ou restituições) a empresa para e na sua internacionalização.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivos; - Subsídios.
Instrumentos de mitigação de riscos	Reduzir riscos associados a restrições de transferência de moedas, expropriações, guerras e demais situações de instabilidade econômicas e políticas.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantias; - Seguros.
Instrumentos de financiamento	Disponibilizar créditos específicos para internacionalização de empresas.	<ul style="list-style-type: none"> - Financiamentos; - Empréstimos preferenciais; - Equity.
Acordos internacionais	Constituir arranjos institucionais para promoção do comércio e investimentos, com redução tarifária, proteção jurídica, facilitação, eliminação de bitributação, dentre outros.	<ul style="list-style-type: none"> - Acordos preferenciais; - Acordos multilaterais; - Acordos bilaterais.

Fonte: Coelho e Oliveira Junior (2016).

2. Procedimentos metodológicos

O presente relatório foi elaborado por meio da identificação das diretrizes e das propostas explicitadas por todos os presidentiáveis, candidatas e candidatos à Presidência da República Federativa do Brasil, no período eleitoral em curso, neste ano de 2018, em relação ao apoio às exportações e ao investimento direto estrangeiro de empresas brasileiras, vetores que compõem o tema da internacionalização de empresas. Para isso, foram utilizados como fontes primárias os programas e materiais oficialmente protocolados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além daqueles disponibilizados nos sites oficiais.

Todas as propostas, ideias e diretrizes direta e explicitamente anunciadas e identificadas sobre comércio exterior (exportações) e investimento direto estrangeiro de empresas brasileiras pelos pleiteantes ao Executivo Nacional foram classificadas a partir de referencial sobre políticas governamentais de apoio à internacionalização.

3. Presidenciáveis com propostas ou diretrizes analisadas

PRESIDENCIÁVEL	PARTIDO
Álvaro Dias	Podemos
Cabo Daciolo	Patriota
Ciro Gomes	PDT
Eymael	Democracia Cristã
Fernando Haddad	PT
Geraldo Alckmin	PSDB
Guilherme Boulos	PSOL
Henrique Meirelles	MDB
Jair Bolsonaro	PSL
João Amoêdo	Novo
João Goulart Filho	PPL
Marina Silva	Rede
Vera Lúcia	PSTU

4. Mapeamento

	<p>Álvaro Dias</p> <p>Programa: Mudança de Verdade</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
<p>Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Criação de comfort zone</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Instrumentos fiscais e tributários</p>	<p>- Não tributar os investimentos e as exportações.</p>
<p>Instrumentos de mitigação de riscos</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Instrumentos de financiamento</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Acordos internacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar o Acordo Mercosul-União Europeia. - Promover uma perspectiva mais econômica as relações intra-bloco da coalização BRICS. - Instituir 10 novos acordos bilaterais e 4 “multilaterais” até 2022.

Comentários

As propostas do candidato tratam do tema da internacionalização de maneira abrangente. São poucas as medidas explícitas ao apoio à internacionalização, com destaque dado ao objetivo de não tributar as exportações e os investimentos e a proposição e metas para assinatura de acordos comerciais, para os quais, inclusive, predominam a agenda comercial de exportação. O candidato ainda considera realizar um governo em que exista a defesa de uma diplomacia mais ativa para expansão do comércio e dos investimentos do Brasil no exterior.



Cabo Daciolo

Programa: Plano de Nação para Colônia Brasileira

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	Nada explicitado.
Criação de comfort zone	Nada explicitado.
Instrumentos fiscais e tributários	Nada explicitado.
Instrumentos de mitigação de riscos	Nada explicitado.
Instrumentos de financiamento	Nada explicitado.
Acordos internacionais	Nada explicitado.

Comentários

Não foram identificadas medidas explícitas no programa do candidato à internacionalização de empresas. Contudo, é possível identificar o tema de maneira abrangente. O candidato apresenta proposta para melhorar a competitividade das commodities brasileiras no mercado internacional, o que ocorreria em seu governo por meio de políticas para fomento tecnológico e de novos negócios. O candidato também defende a mudança do padrão comercial brasileiro, embora não deixe claro como o fará.

	<p>Ciro Gomes</p> <p>Programa: Brasil Soberano</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
<p>Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações</p>	<p>- Estruturar o suporte às empresas brasileiras na prospecção de mercados e no atendimento aos clientes no exterior.</p>
<p>Criação de comfort zone</p>	<p>- Estruturar o suporte às empresas brasileiras para atender clientes no exterior.</p>
<p>Instrumentos fiscais e tributários</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Instrumentos de mitigação de riscos</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Instrumentos de financiamento</p>	<p>- Conceder crédito, via BNDES, para metas exportadoras. - Elaborar mecanismos de facilitação ao acesso a financiamentos às exportações.</p>
<p>Acordos internacionais</p>	<p>- Estabelecer acordos comerciais que priorizem acesso a novas tecnologias e mercados. - Aprofundar o Mercosul.</p>

Comentários

O candidato apresenta diretrizes para o seu governo que centraliza, consideravelmente, o papel do comércio exterior e de sua promoção para o País, e, de maneira mais secundária, dos investimentos no exterior. É defendido, aliás, a elaboração de uma política de comércio exterior que articule o Executivo e o Legislativo e que tenha as suas diretrizes fortemente arraigadas na defesa de um incremento substantivo das exportações brasileiras, com uma mudança de seu padrão comercial em favor dos bens manufaturados. Para isso, sugere que a política de comércio exterior tenha as suas diretrizes articuladas com políticas industriais que retomem a participação do BNDES, da FINEP e de outros órgãos, que, juntamente com uma política

cambial alinhada para estes fins, permita avanços na indústria nacional em tecnologias, com ganhos de competitividade às exportações.

As diretrizes também focam em aumento do comércio bilateral, principalmente com países da África, América Latina, além de China e Estados Unidos - o que seria resultado das políticas industriais e outros tipos de aproximação diplomáticas com esses países. Destacam-se, também, nas diretrizes do candidato, a defesa da inserção da economia brasileira em elos mais relevantes das cadeias globais de valor, além da promoção de cadeias regionais na América do Sul; contudo, não fica explicitado o papel dos investimentos brasileiros no exterior, ou ainda os seus incentivos, para isso.

	<p>Eymael</p> <p>Programa: Novo e melhor Brasil</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
<p>Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Criação de comfort zone</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Instrumentos fiscais e tributários</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Instrumentos de mitigação de riscos</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Instrumentos de financiamento</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Acordos internacionais</p>	<p>Nada explicitado.</p>

Comentários

O candidato não apresenta nenhuma diretriz ou proposta explícita à internacionalização de empresas brasileiras e para o seu apoio; tampouco o tema é tratado de maneira abrangente.

	<p>Fernando Haddad</p> <p>Programa: O povo feliz de novo</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
<p>Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Criação de comfort zone</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Instrumentos fiscais e tributários</p>	<p>- Propor uma nova política fiscal (imposto regulatório) para estimular a exportação de produtos de maior valor agregado.</p>
<p>Instrumentos de mitigação de riscos</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Instrumentos de financiamento</p>	<p>Nada explicitado.</p>
<p>Acordos internacionais</p>	<p>- Fortalecer o Mercosul. - Celebrar acordos e coalizações com países africanos, latino-americanos e em desenvolvimento.</p>

Comentários

O plano de governo do candidato coloca, em suas diretrizes e propostas, a defesa de uma expansão comercial do Brasil, por meio da diversificação da pauta exportadora. É destacado, ao longo das propostas, a necessidade de apoiar a mudança do padrão comercial brasileiro, com a maior participação de bens manufaturados nas exportações. Para isso, o plano sugere a criação de um imposto regulatório sobre a exportação, que será utilizado para estimular as exportações de bens de maior valor agregado e minimizar os impactos da variação cambial. Também é defendido um fortalecimento do Mercosul, embora não fiquei claro o que se entende por isso.

Importante destacar que o incremento das exportações do País é defendido no plano de governo do candidato por meio de ações indiretas, como a melhoria da infraestrutura, redução da volatilidade cambial e promoção de novos modelos de negócios no setor agropecuário e de minérios.

Com relação aos investimentos diretos de empresas brasileiras no exterior, nenhuma diretriz ou proposta foi identificada. Porém, o plano de governo defende a integração às cadeias produtivas regionais no âmbito da América Latina; em que se sugere o fortalecimento de mecanismos de investimentos na região, o que, em certa medida, poderia contemplar a internacionalização via investimentos diretos. Ademais, existem diretrizes de fortalecimento de acordos e coalizações internacionais com países africanos, latino-americanos e em desenvolvimento, com objetivos de integração – fator que também podem evidenciar potenciais condições e futuros incentivos à internacionalização.



Geraldo Alckmin

Programa: Para unir o Brasil

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	- Priorizar as atividades de promoção comercial, por meio da ampliação das ações da Apex-Brasil.
Criação de comfort zone	- Ampliar as ações da Apex-Brasil.
Instrumentos fiscais e tributários	- Revisar e, se possível, eliminar a tributação sobre as exportações.
Instrumentos de mitigação de riscos	Nada explicitado.
Instrumentos de financiamento	Nada explicitado.
Acordos internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Firmar acordos bilaterais de comércio. - Ampliar a participação em acordos setoriais. - Negociar a adesão do Brasil à Parceria Transpacífico. - Finalizar as negociações do Mercosul com União Europeia, Japão, Canadá, Coreia, EFTA e Cingapura.

Comentários

O programa de governo no candidato apresenta grande ênfase no papel da internacionalização de empresas na economia. Particularmente, defende uma considerável abertura comercial do País e uma maior integração às cadeias globais de valor. Com relação às possíveis medidas de apoio, há saliência para as exportações. Dentre elas, o programa apresenta uma intensa simplificação do ambiente normativo aduaneiro brasileiro e compatibilização da legislação

nacional para convergência regulatória e outras medidas de facilitação de comércio. Nos temas mais específicos das políticas de apoio à internacionalização de empresas, série de medidas é citada, que engloba desde a ampliação da promoção comercial, passando pela revisão de tributos que oneram a cadeia exportadora até a ampliação de acordos preferenciais de comércio. Ressalta-se que o programa de governo também enfatiza, principalmente para a Região Centro-Oeste, iniciativas para aumentar a base exportadora e agregar valor às exportações, com foco na exportação de serviços; embora não sejam apresentadas as formas e medidas para isso. Há, também, sugestão de apoio às exportações de setores específicos, como defesa, ainda que a sua forma/ medida não esteja explicitada.

Com relação aos investimentos diretos, o programa de governo do candidato trata da atração para economia brasileira, não tendo sido destacado, de maneira explícita, o tema da expansão de multinacionais brasileiras.



Guilherme Boulos

Programa: Vamos sem medo de mudar o Brasil

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	Nada explicitado.
Criação de comfort zone	Nada explicitado.
Instrumentos fiscais e tributários	Nada explicitado.
Instrumentos de mitigação de riscos	Nada explicitado.
Instrumentos de financiamento	Nada explicitado.
Acordos internacionais	Nada explicitado.

Comentários

O candidato, em seu programa de governo, faz uma crítica ao padrão comercial brasileiro, com argumentos que ela tem sido deletéria à economia nacional. Todavia, não apresenta, de maneira explícita, nenhuma medida/ proposta com relação ao tema da internacionalização de empresas brasileiras.

	<p>Henrique Meirelles</p> <p>Programa: Pacto pela confiança</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	Nada explicitado.
Criação de comfort zone	Nada explicitado.
Instrumentos fiscais e tributários	Nada explicitado.
Instrumentos de mitigação de riscos	Nada explicitado.
Instrumentos de financiamento	Nada explicitado.
Acordos internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o Mercosul. - Assinar mais acordos comerciais.

Comentários

O programa de governo do candidato defende que o Brasil ganhe competitividade por meio de uma maior integração às cadeias globais de valor. Para isso, defende uma maior abertura da economia brasileira ao comércio e maior capacidade de atrair investimentos diretos. Contudo, de maneira mais específica ao tema do apoio à internacionalização de empresas, o programa somente coloca duas medidas: o fortalecimento do Mercosul, com foco no livre mercado, e a assinatura de novos acordos. Outras medidas de apoio à exportação, ou ainda aos investimentos de empresas brasileiras no exterior, não foram explicitadas.

	<p>Jair Bolsonaro</p> <p>Programa: Caminho da prosperidade</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	Nada explicitado.
Criação de comfort zone	Nada explicitado.
Instrumentos fiscais e tributários	Nada explicitado.
Instrumentos de mitigação de riscos	Nada explicitado.
Instrumentos de financiamento	Nada explicitado.
Acordos internacionais	- Constituir novos acordos comerciais bilaterais.

Comentários

As propostas de governo do candidato incluem o tema do comércio exterior, particularmente da abertura e facilitação comerciais da economia brasileira – que inclui redução de barreiras tarifárias e não tarifárias, além de melhorias nas condições portuárias. Todavia, com relação ao apoio à internacionalização de empresas, somente a exportação é objeto de medida mais específica. No caso, o programa do candidato defende a constituição de novos acordos bilaterais; estes acordos seriam com países que possam agregar valor econômico e tecnológico ao Brasil, com crítica àqueles firmados com ditaduras assassinas, conforme registrado na proposta.



João Amoêdo

Programa: Mais oportunidades, menos privilégios

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	Nada explicitado.
Criação de comfort zone	Nada explicitado.
Instrumentos fiscais e tributários	Nada explicitado.
Instrumentos de mitigação de riscos	Nada explicitado.
Instrumentos de financiamento	Nada explicitado.
Acordos internacionais	- Negociar acordos comerciais com as maiores economias do globo.

Comentários

As propostas apresentadas pelo candidato em seu programa de governo são direcionadas a uma maior integração da economia brasileira ao mundo, por meio da expansão do comércio exterior e dos investimentos de empresas brasileiras em outros países. Com relação às medidas mais específicas ao apoio à internacionalização de empresas brasileiras, é citado, apenas, a necessidade de se negociar novos acordos comerciais. Ressalta-se que o programa também apresenta proposta específica ao investimento de empresas brasileiras no exterior, defendendo a remoção das barreiras a este tipo de expansão; entretanto, não explicita quais barreiras ou como elas serão removidas.



João Goulart Filho

Programa: Distribuir a renda, superar a crise e desenvolver o Brasil

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	Nada explicitado.
Criação de comfort zone	Nada explicitado.
Instrumentos fiscais e tributários	Nada explicitado.
Instrumentos de mitigação de riscos	Nada explicitado.
Instrumentos de financiamento	Nada explicitado.
Acordos internacionais	Nada explicitado.

Comentários

O candidato apresenta um programa de governo que reduz a relevância da internacionalização de empresas à economia nacional. As suas propostas defendem a retomada do modelo de substituição de importações, com o reestabelecimento de mecanismos de proteção. Não foram encontradas medidas explícitas de apoio ao comércio e/ ou investimento direto estrangeiro. Os únicos pontos que, de certa maneira, podem se aproximar, foram: a defesa de uma maior integração latino-americana e a criação da Empresa Brasileira de Comércio Exterior – com o objetivo de barrar a dependência de pequenos e médios produtores rurais das grandes transnacionais.

Ressalta-se, por outro lado, que algumas propostas do candidato se relacionam ao comércio exterior, em particular às exportações, embora não sejam de apoio: como a revogação da desoneração do ICMS dos bens exportados e a criação de um imposto de importação de 1% sobre produtos agropecuários.



Marina Silva

Programa: Brasil justo, ético, próspero e sustentável

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	Nada explicitado.
Criação de comfort zone	Nada explicitado.
Instrumentos fiscais e tributários	- Desonerar as exportações.
Instrumentos de mitigação de riscos	Nada explicitado.
Instrumentos de financiamento	Nada explicitado.
Acordos internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar acordos bilaterais e multilaterais. - Modernizar o Mercosul (livre de barreiras internas). - Concluir as negociações Mercosul-União Europeia. - Avançar na relação com Aliança do Pacífico para assinatura de acordo de livre comércio. - Negociar acordos de facilitação de comércio.

Comentários

As diretrizes e prioridades da candidata incluem a internacionalização de empresas como importante motor da produtividade da economia brasileira. Nesse sentido, as suas diretrizes englobam a defesa de uma maior abertura comercial e integração às cadeias globais de valor. Para isso, são defendidas, no escopo de diretrizes da candidata, incentivos e apoios específicos à maior capacidade de exportar das empresas brasileiras, principalmente por meio de uma maior desoneração das exportações e na celebração de acordos internacionais, os quais visem

abrir mercados e facilitar comércio. Destaca-se, ainda, de maneira mais horizontal, a proposta de reduzir obstáculos de natureza burocrática às exportações.

Com relação aos investimentos diretos de empresas brasileiras no exterior não foram identificadas medidas explícitas. As diretrizes de uma maior integração às cadeias globais de valor, bem como a defesa de uma maior interdependência econômica e tecnológica com a América do Sul, América do Norte, União Europeia e Leste Asiático, embora pudessem sugerir apoios específicos neste tema, isto não fica claro.



Vera

Programa: 16 pontos de um programa socialista para o Brasil contra a crise capitalista

DIMENSÕES	PROPOSTA/ DIRETRIZ MAPEADA
Apoio informacional, assistência técnica e outras orientações	Nada explicitado.
Criação de comfort zone	Nada explicitado.
Instrumentos fiscais e tributários	Nada explicitado.
Instrumentos de mitigação de riscos	Nada explicitado.
Instrumentos de financiamento	Nada explicitado.
Acordos internacionais	Nada explicitado.

Comentários

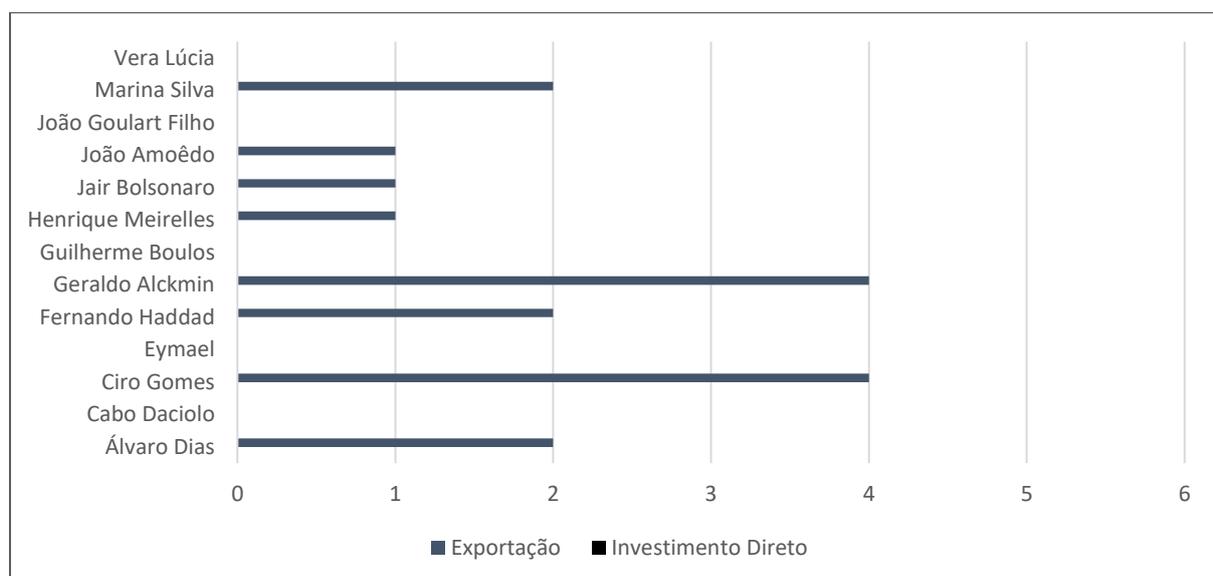
Os pontos apresentados pela candidata não contemplam apoio específico à internacionalização de empresas. Pelo contrário, é apresentada uma visão questionadora dos efeitos da abertura comercial ao País, bem como dos investimentos no exterior. São questionadas, por exemplo, as exportações agrícolas e as transações financeiras de multinacionais. É defendida uma nacionalização da economia brasileira.

5. Gráfico do apoio à internacionalização de empresas na agenda eleitoral presidencial brasileira 2018

Com objetivo de facilitar a observação do posicionamento das candidatas e dos candidatos à Presidência da República Federativa do Brasil quanto ao apoio à internacionalização de empresas brasileiras (exportações e investimentos diretos no exterior) por meio de medidas específicas para este fim, foi elaborado um gráfico. A metodologia para a sua construção é simples e não é direcionada para avaliar o conteúdo das diretrizes e propostas para os temas e medidas/ instrumentos. Ou seja, busca-se, apenas, posicionar candidatas e candidatos neste tema, sem apreciar, positiva e/ ou negativamente, as pretensões e sugestões de cada um.

Nesses termos, o gráfico foi elaborado da seguinte maneira: para cada dimensão das políticas específicas de apoio à internacionalização, quando houve a existência de medida que tenha sido explícita, foi computado um ponto (não foi considerado o número de medidas, apenas a existência de pelo menos uma). Esses pontos foram discriminados em apoio específico à exportação e ao investimento direto de empresas brasileiras no exterior. Dada a existência de seis dimensões deste tipo de política de apoio, a pontuação máxima para exportação e para investimento direto é de seis pontos para cada.

Número de dimensões da política de apoio à internacionalização de empresas com medidas mapeadas



A análise do gráfico revela que não houve a identificação de nenhuma medida explícita para apoiar o investimento direto de empresas brasileiras no exterior dentre as candidatas e os candidatos. Porém, é importante ressaltar que este tema está presente em algumas diretrizes e propostas de poucos presidenciáveis, embora sempre de maneira abrangente e indireta, sem proposições mais claras.

Já com relação ao apoio às exportações, foi possível constatar diretrizes, propostas e medidas explícitas para maior parte dos presidenciáveis. Destacam-se, nesse tema, as candidaturas de Ciro Gomes e de Geraldo Alckmin, com o maior número de dimensões com medidas explícitas e específicas observadas para apoiar as exportações de empresas brasileiras – o que, frisa-se, não revela apreciação de conteúdo, mas o registro quantitativo de diretrizes/ propostas para as dimensões mapeadas.

6. Comentários finais

O Relatório: Internacionalização de empresas na agenda eleitoral presidencial brasileira 2018 teve por objetivo mapear as medidas e os instrumentos anunciados pelas candidatas e pelos candidatos à Presidência da República Federativa do Brasil, que foram explicitados em suas diretrizes e propostas de governo protocolados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acerca do apoio à internacionalização de empresas brasileiras, consideradas as exportações e os investimentos diretos no exterior.

Nesses termos, este estudo se insere no campo de reflexão da área de Negócios Internacionais, particularmente interessada nas novas interações entre governos e empresas, que, por meio de políticas governamentais direcionadas ao apoio à internacionalização de empresas nacionais, contextualiza que a competição internacional em uma economia global não se trata de assunto restrito ao campo empresarial, mas também é de interesse público.

Os resultados do estudo revelam que, a despeito de ser um tema normalmente mais aprofundado e explorado em segundo turno das eleições, a internacionalização de empresas já está incorporada e é tratada pela maioria das diretrizes e programas dos presidenciáveis no Brasil. Todavia, é importante ressaltar que ainda é concedido maior viés e atenção a uma

agenda comercial, de exportação. Os investimentos diretos, que são veículos da formação de multinacionais brasileiras, figuram-se em menor escala e foco e de maneira indireta e abrangente.

A partir do mapeamento realizado, espera-se que este estudo ajude a fomentar o debate dos negócios internacionais brasileiros nas esferas pública e privada a partir de diversas óticas, perspectivas e posições, porque tema que urge reflexão nacional, dado se tratar de realidade contemporânea da qual não é possível fugir.

Caso tenha interesse de conhecer mais o Observatório de Multinacionais e a Global Jr.,
acesse:

multinacionais.espm.br

globaljrsp.espm.br

Referências bibliográficas

COELHO, D.B.; OLIVEIRA JUNIOR, M. M. A internacionalização de empresas na agenda governamental contemporânea de desenvolvimento: reflexões críticas e analíticas para os negócios internacionais. Cad. EBAPE.BR [online]. vol.14, n.spe, pp.527-550, 2016.

Unctad. World Investment Report 2008. Transnational Corporations, and the Infrastructure Challenge. New York and Geneva: United Nations, 2008.

Torres, M.; & Varum, C. Firms' capabilities, public support and foreign direct investment. In: Tulder, R. V.; Verbeke, A.; & Voinea, L. (Eds.). New policy challenges for European Multinationals. (Progress in International Business Research, Volume 7). Emerald Group Publishing, 59-88, 2012.